

"QUEM SABE FAZ A HORA"

Secretário-geral, Wagner Santana, o Wagnão, convoca a categoria para o ato "ABC pelo Emprego" e destaca as bandeiras de luta dos trabalhadores.

PÁGINA 3

Renovação do acordo na Hydac garante redução de jornada para 41 horas e meia

PÁGINA 2

Metalúrgicos do ABC em ação contra LER/DORTs

PÁGINA 4

Notas e Recados



FOTOS: DIVULGAÇÃO

PETROBRAS EM RISCO - 1

Por 2 votos de diferença, os senadores autorizaram a votação do projeto que tira o pré-sal das mãos do povo brasileiro.



PETROBRAS EM RISCO - 2

O projeto de José Serra, do PSDB, entrega a exploração do pré-sal às multinacionais petrolíferas e derruba a participação da Petrobras.



PETROBRAS EM RISCO - 3

A Petrobras é a única empresa que pode participar como operadora do pré-sal, mantendo o mínimo de 30% destas operações.



PETROBRAS - 4

Caso o projeto tucano seja aprovado, a Petrobras corre o risco de perder a participação na exploração da nossa reserva de petróleo.



VOTO FEMININO

Há 84 anos, as mulheres conquistaram o direito ao voto quando o Código Eleitoral do País definiu que “é eleitor o cidadão maior de 21 anos, sem distinção de sexo”.

TVT canal 8.1 HD

HOJE, ÀS 20H

RENOVADO ACORDO DE REDUÇÃO DE JORNADA NA HYDAC

Trabalhadores na Hydac, em São Bernardo, aprovaram na última segunda, dia 22, a renovação do acordo de redução de jornada sem redução de salário e a compensação dos dias ponte após negociações mantidas pelo Sindicato. O acordo foi conquistado em fevereiro do ano passado (foto) e ratificado durante assembleia realizada no restaurante da fábrica.

“A jornada de trabalho semanal será reduzida, mais uma vez, de maneira gradativa neste ano, de 42 horas e meia para 41 horas em meia”, comemorou o coordenador de área, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho.

“Esta é uma reivindicação antiga do movimento sindical, inclusive com participação intensa dos Metalúrgicos do ABC e da Central Única dos Trabalhadores em todo o País”, disse o coordenador.

Segundo o dirigente, a partir de 2017 serão retomadas as negociações com a Hydac para a possibilidade de chegar às 40 horas semanais.

“Hoje, quando o principal desafio é combater o desemprego, a redução de jornada de trabalho volta à ordem do dia.



FOTOS: ADONIS GUERRA

Trata-se de uma maneira de gerar mais empregos e ainda garantir os atuais postos de trabalho”, garantiu Gaúcho.

“Este avanço é mais um sinal de que a negociação feita pelo Sindicato é forte e conta com o apoio dos

companheiros. Parabéns pela organização e por um acordo que, na verdade, dá um ganho real de salário, mesmo em um momento de baixa atividade econômica”, concluiu.

Os trabalhadores na Hydac poderão ampliar ainda

mais sua participação com o processo de sindicalização na base. Mais informações no fone 4128-4204.

Cerca de 170 companheiros trabalham na Hydac, empresa do Grupo 2.

FEM e G2 iniciam debate permanente das cláusulas sociais

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, inicia os debates da Comissão Permanente de Negociação das cláusulas sociais com as bancadas patronais, que discutirá melhorias e inclusão de direitos na Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT.

Hoje é a vez do Grupo 2, que reúne máquinas e eletrônicos, às 14h, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a Fiesp. A ação está assegurada na cláusula de compromisso negocial, conquistada na Campanha Salarial 2015.

“Essa Comissão tem a chance de demonstrar que o diálogo é o melhor caminho e que as questões sociais são tão importantes quanto as econômicas”, afirmou o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, Luizão (foto).

“Queremos sensibilizar os patrões de que as nossas reivindicações não são absurdas e que elas



refletem a realidade dos trabalhadores metalúrgicos no chão de fábrica. E, para que possamos alcançar bons resultados, é fundamental nossa mobilização”, concluiu.

A CCT da FEM tem vigência de um ano e as cláusulas econômicas e sociais valerão até 31 de agosto de 2016.

Agenda

Convocação aos trabalhadores na Naturaço

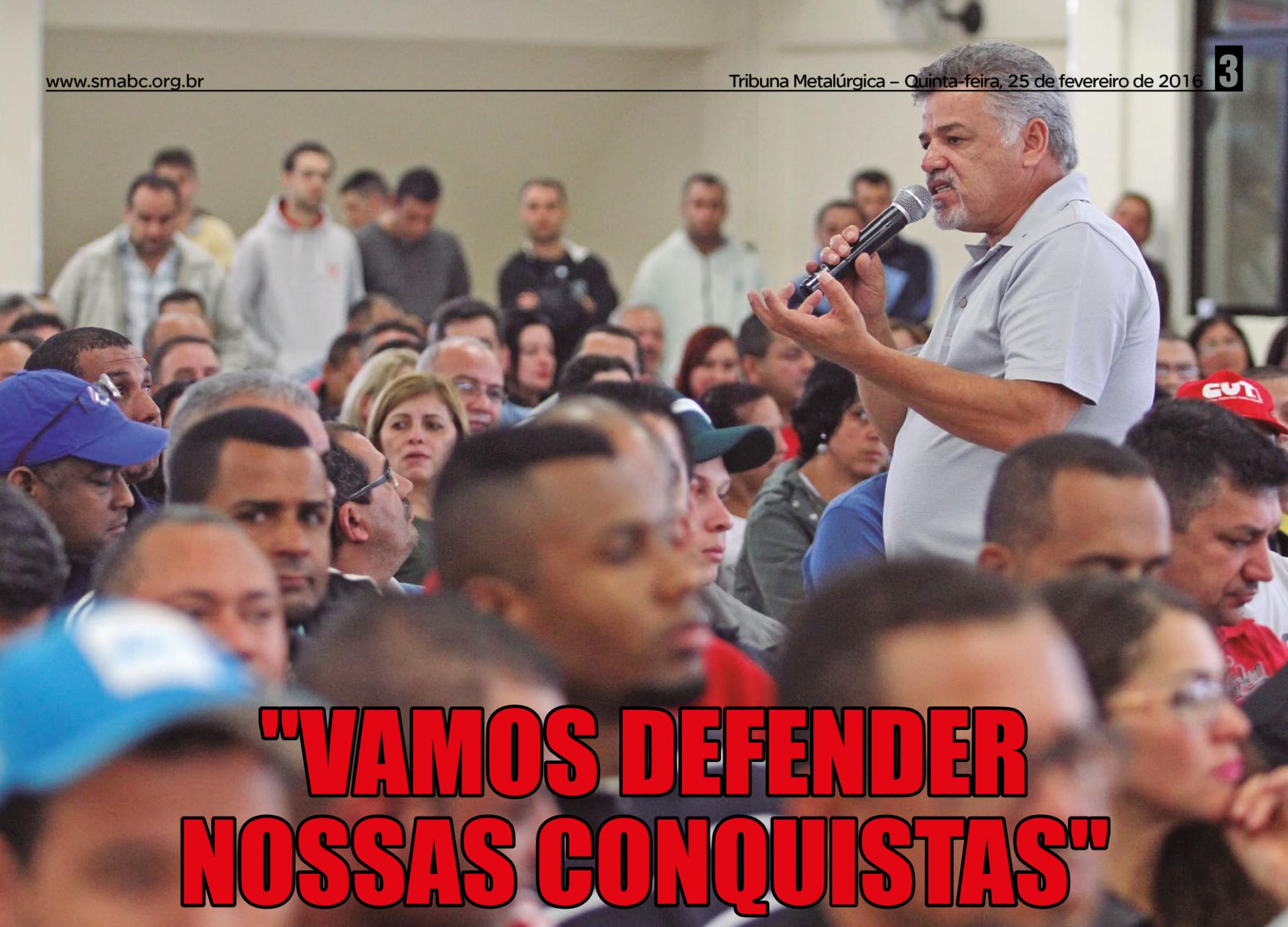
Trabalhadores na Naturaço, em Ribeirão Pires, estão convocados para discutir assuntos internos. A reunião acontece na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra hoje, às 17h30. Rua Felipe Sabag, 149, apto 1, Centro, Ribeirão Pires. Fone 4823-6898.

Reunião da Heatmec

Companheiros na Heatmec estão convocados para reunião amanhã, às 16h, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Na pauta, assuntos internos. Endereço e telefone acima.

Excepcionalmente hoje não publicamos a coluna Saúde

Curta o facebook do Sindicato
[facebook/smabc](https://www.facebook.com/smabc)



"VAMOS DEFENDER NOSSAS CONQUISTAS"

ADONIS GUERRA

Para defender os direitos dos metalúrgicos do ABC, o Sindicato convoca toda a categoria para o ato "ABC pelo Emprego", na via Anchieta, na próxima semana.

O secretário-geral, Wagner Santana, o Wagnão, explicou as bandeiras de luta do ato em defesa do emprego; pela retomada do crescimento, com o Programa de Renovação da Frota; pela correção da tabela do imposto de renda; pela redução dos juros; contra a reforma da previdência e contra a precarização do trabalho.

Confira abaixo os principais tópicos.

Tribuna Metalúrgica – Como será a participação dos metalúrgicos do ABC no ato em defesa do emprego?

Wagnão – O emprego é o bem maior do trabalhador e não podemos permitir que a crise recaia somente sobre a categoria. A crise começou em outros países do mundo acompanhada de uma ofensiva conservadora sobre as conquistas dos trabalhadores. A luta é na rua com toda garra e união dos companheiros para defender as conquistas trabalhistas.

TM – Quando os trabalhadores ocuparão a via Anchieta?

Wagnão – O ato será na próxima semana.

TM – Como retomar o crescimento econômico do País?

Wagnão – É urgente lutar por medidas que estimulem a economia e a indústria nacional, que é fundamental para gerar emprego, renda e riqueza. Vamos defender o País com a nossa cara, com crescimento, inclusão e preservação de direitos. Os metalúrgicos do ABC sempre

foram propositivos em políticas públicas e vão continuar sendo.

TM – Qual a importância da Renovação da Frota para a retomada do crescimento?

Wagnão – O Programa Nacional de Renovação da Frota é urgente para o Brasil sair da crise e combater a baixa atividade econômica. A medida vai contribuir muito para o mercado do setor automotivo e, principalmente, o mercado de caminhões. Além do aspecto econômico, os custos com acidentes vão diminuir, o trânsito vai melhorar e haverá menos emissão de poluentes.

TM – Por que defender a redução da taxa de juros?

Wagnão – A alta taxa de juros vai contra o crescimento do Brasil. A política econômica não pode se sujeitar às pressões do mercado financeiro, da imprensa comercial e dos que ganham com grandes aplicações, e não com o trabalho.

No ano passado, o governo federal pagou mais de 500 bilhões de reais em juros, esse dinheiro poderia ter sido usado para financiar a produção da indústria e gerar empregos.

Os juros altos encarecem o crédito e isso vira um ciclo recessivo. O comércio não vende, a produção cai na indústria e quem sofre é o trabalhador.

TM – E a correção da tabela do Imposto de Renda?

Wagnão – Exigimos a correção da tabela do IR. Empresas e milionários sonégam e deixam de recolher impostos enquanto os trabalhadores têm desconto na folha de pagamento.

Outro exemplo é que o lucro dos empresários não incide no Imposto de Renda. Por isso, defendemos que também não haja desconto sobre a PLR (Participação de Lucros e Resultados) e o 13º salário dos trabalhadores.

TM – E qual o posicionamento sobre a reforma da previdência?

Wagnão – Somos contra qualquer proposta que vá contra os interesses da classe trabalhadora. Não aceitaremos idade mínima para aposentadorias e equiparação de regras para homens e mulheres.

Qualquer debate sobre o tema deve contar com ampla participação dos brasileiros e ser levado para o Fórum de Emprego, Trabalho, Renda e Previdência Social, constituído com as centrais sindicais. Defendemos a Previdência Social para todos os trabalhadores.

TM – Por que a pauta da precarização retorna ao debate?

Wagnão – O Projeto de Lei 4.330 foi aprovado por 230 deputados federais em abril do ano passado, seguiu para análise no Senado com o nome de Projeto de Lei da Câmara, o PLC 30, e deve voltar à pauta. Somos totalmente contra este projeto que libera a terceirização de todas as atividades de uma empresa e precariza as relações de trabalho.

O trabalhador terceirizado tem salário menor, jornada maior, condições menos seguras de trabalho e maior rotatividade.

Com salário menor, o consumo, a produção e o desenvolvimento de todo o País são afetados, além de ameaçar as aposentadorias. Ou seja, o projeto acaba com o emprego e arranca os direitos.

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO

I COPA VERÃO DOS TRABALHADORES



E.C NACIONAL SANTO ANDRÉ

Inscrições abertas para I Copa Verão dos Trabalhadores na Ford até a próxima quarta, dia 2 de março. Início sexta, dia 4, no Esporte Clube Santo André. Ramal 5266, falar com Peru.



Vice-presidente do São Paulo renoverá o contrato de Ganso (foto). Ataíde Gil Guerreiro afirmou que jogador está cauteloso nas negociações. Meia tem vínculo até setembro de 2017.



Sem Elias por um mês, quem sai na frente é Maycon (foto), que assumiu a função nos últimos jogos. Mas Tite garantiu: “Está aberta a vaga. Eu já falei, joguem bem que vocês vão se escalar”.



Centroavantes não deslancham e Verdão sofre sem homem-gol. Enquanto Barrios se recupera e Cristaldo soma menos de 90 minutos em campo, Alessandro (foto) tenta superar instabilidade.

PAULISTA

Hoje – 19h30

Santos x Mogi Mirim
Vila Belmiro

Hoje – 21h30

XV de Piracicaba x Palmeiras
Piracicaba

SINDICATO PROMOVE AÇÃO PARA CONSCIENTIZAR TRABALHADORES CONTRA LER/DORTS

EDU GUMARÃES



Na próxima segunda, dia 29, o Sindicato e o Coletivo de Saúde do Trabalhador da CUT-ABC realizam panfletagem com informações sobre o que é Lesão por Esforço Repetitivo, a LER, e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho, as DORTs.

A ação é em reflexão ao Dia de Conscientização e Prevenção às Lesões por Esforços Repetitivos.

Segundo o coordenador da Comissão de Saúde dos Metalúrgicos do ABC, Amarildo Sesário de Araújo, pesquisas indicam que LER/DORTs são doenças crônicas, invisíveis e, muitas vezes, irreversíveis, o que precisa de um esforço

conjunto para mudar esse cenário perverso de ocultação da doença.

“Além de lesões físicas, o assédio moral no ambiente de trabalho também assusta e atrapalha o desempenho físico e psicológico do trabalhador”, lembrou o dirigente. “Isso tem que acabar já!”, concluiu.

Serviço

Quando: Segunda, dia 29

Horário: das 5h30 às 8h30

Onde: Estação de trem Prefeito Celso Daniel, em Santo André

FOTOS: ADONIS GUERRA



“A ideia da ação é informar sobre a doença, já que muitos companheiros nem ao menos sabem o que é. A única forma de combater isso é a organização no local de trabalho para eleger uma CIPA representativa e que atue a favor de todos”. João Paulo Oliveira dos Santos, CSE na All Fasteners, em Diadema



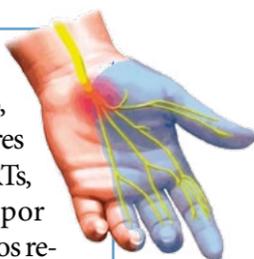
“Dentro da fábrica há diversas situações em que o trabalhador nem percebe que aquela ação repetitiva pode gerar uma doença, seja bursite, tendinite ou outra qualquer. A reclamação é constante e nossa função é atuar na prevenção.” Edmiro Dias de Castro, o Miro, CSE na Ouro Fino, em Ribeirão Pires



“Vamos chamar a atenção dos companheiros que são acometidos por esse mal e não dão a mínima importância. Seja pelo ritmo de trabalho acelerado, ergonomia ou até a questão psicológica. Tudo isso o trabalhador tem que externar para a gente.” José Caitano Lima, CSE na Toledo, em São Bernardo

O que é LER/DORT?

Lesão por Esforço Repetitivo, a LER, e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho, as DORTs, são inflamações provocadas por atividades que exigem movimentos repetitivos que atingem músculos, tendões, membros superiores e inferiores.



Quem pode desenvolver?

Qualquer trabalhador em função ou posto de trabalho que o exponha a riscos.

O que causa?

Sensação de desconforto, como peso e cansaço no membro afetado. Surgem dores localizadas, formigamentos, fisgadas, choques, edemas (inchaço), rubor (pele avermelhada), calor localizado, rangido, dormência e perda de força muscular, por exemplo.



Tenho LER/DORT.

O que fazer?

Aos primeiros sintomas, procurar um médico. A empresa deve emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho, a CAT, documento necessário para dar entrada junto ao INSS e garantir direitos trabalhistas e previdenciários.



Como prevenir?

Aumentar o número de pausas durante a jornada; adequar o posto de trabalho para evitar a adoção de posturas corporais incorretas; verificar se a temperatura, o ruído e a iluminação produzem mal estar; monitorar periodicamente a saúde, com realização de exames médicos; entre outros.

